

Infestação por ácaro em *Apis mellifera* no Apiário do Instituto Federal do Rio Grande do Sul - Campus Bento Gonçalves

Geovanna Vitória Lima Sipp¹; Marleide Costa Canizares^{1*}; João Vitor Ebeling Schommer¹; Rafaela Somavilla¹; Eliza Francisco Gallon¹; Maria Amélia Agnes Weiller^{1**}; Gil Ignacio Lara Canizares²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS, Brasil.

²Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) - *Campus* Bagé. Bagé, RS, Brasil.

As colônias de abelhas infestadas por altas taxas do ácaro *Varroa destructor*, tem a produtividade prejudicada e pode levar a perda das colmeias, o que torna esse ectoparasita de interesse para a apicultura mundial, por ameaçar a saúde e a sobrevivência das colônias de abelhas. O trabalho teve como objetivo avaliar os índices de infestação do ácaro *Varroa destructor*, em colônias de abelhas africanizadas *Apis mellifera*, originadas de rainhas fecundadas naturalmente em apiário da estação experimental de Tuiuty do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), *Campus* Bento Gonçalves. Os dados parciais analisados, referem-se ao monitoramento realizado entre setembro de 2023 a agosto de 2024. Foram coletadas cerca de 100 a 150 abelhas operárias, de quadros centrais de cada colmeia, posteriormente, refrigeradas, imersas em álcool 70%, agitadas para separação e contagem dos ácaros e abelhas. O nível de infestação de ácaro foi calculado pela divisão entre o número de ácaros e o número de abelhas amostradas, multiplicado por 100. Os dados foram submetidos a teste de normalidade e a análise de variância, e as medianas das avaliações foram comparadas, a 5% de probabilidade. Não foram observadas diferenças estatísticas por teste não paramétricos ($X^2(4) = 5,3296$; $P = 0,2551$), para o período avaliado. Entre setembro/23 a fevereiro/24 foram observados percentuais médios de infestação de ácaro de 2,49%, 3,21% e 1,81%, respectivamente. Os dados de dezembro de 2023, mostram que a infestação estava acima do limite de tolerância para ácaro, que é 3% para o período de safra. Nas avaliações de junho e agosto de 2024, as infestações médias foram de 4,74% e 1,85%, respectivamente, estes índices observados estão abaixo do nível de tolerância de infestação de ácaro na entressafra, que é de 7%. Entre os fatores que influenciaram as menores médias observadas neste período, ocorreu em função das perdas das colônias com maiores índices de infestação. Entre os fatores que contribuíram para a perdas das colônias, foram as condições climáticas severas que atingiram a região no período, escassez de alimento e limitação de acesso ao apiário, que aniquilou o correspondente a 33,3% das colônias fracas e com maiores taxas infestação por ácaro. Os índices elevados de infestação por *Varroa* no período de safra apícola em 2023, contribuiu para a perda de população de abelhas, no período avaliado, recomendado-se medidas de seleção das colônias com menor índice de incidência de ácaros, para reduzir perdas de colmeias e proporcionar sanidade às colônias..

Palavras-chave: Abelha; *Varroa destructor*; monitoramento.

Trabalho executado com recursos do Edital N° 12/2023 - Edital de Bolsas de Iniciação Científica-EM/IFRS/CNPq/ Programa da Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação / *Campus* Bento Gonçalves.